Playbook de engajamento juvenil para cidades:

Como enfrentar a crise climática por meio da colaboração com os jovens

Novembro de 2021

C40 CITIES

Índice

Propósito 3

Prefácio 4

Associação ao Fórum Global de Jovens e Prefeitos do C40 2021-22 5

Introdução 6

Principais considerações para engajar jovens líderes climáticos 8

1. Deixar os jovens liderarem o caminho 9
a. Estudo de caso: Los Angeles, Califórnia, EUA
b. Estudo de caso: Lima, Peru

2. Ser inclusivo e justo 12
a. Estudo de caso: Auckland, Nova Zelândia

3. Uso de mídia social e ferramentas digitais para ajudar no engajamento 14
a. Estudo de caso: Salvador, Brasil
b. Estudo de caso: Escola de Higiene e Medicina Tropical de Londres

4. Parceria com organizações 17
a. Estudo de caso: Austin, Texas, EUA
b. Estudo de caso: Cidade Quezon, Filipinas
c. Estudo de caso: Buenos Aires, Argentina

5. Entenda a situação dos jovens 20
a. Estudo de caso: Houston, Texas, EUA

6. Envolvendo os jovens de forma tão significativa quanto outras partes interessadas 22
a. Estudo de caso: Londres, Reino Unido

7. Capacitar os jovens a se envolverem em processos da cidade que não sejam apenas "focados na juventude" 24
a. Estudo de caso: Medellín, Colômbia

8. Provide opportunities for youth leadership development 26
a. Estudo de caso: Freetown, Serra Leoa
b. Estudo de caso: Paris, França
c. Estudo de caso: Guadalajara, México

Principais conclusões 30

Conclusão 34

Recursos 36

Agradecimentos e colaboradores 37

Anexo: Dicas importantes para jovens líderes climáticos ao envolver líderes da cidade 38

Cover image: **Mayor Aki-Sawyerr & Youth Climate Leaders C40 World Mayors Summit 2019** © Sarah Bastin

Propósito

Esse playbook foi produzido pelo Fórum Global de Jovens e Prefeitos do C40 para ajudar a fortalecer o engajamento juvenil significativo na ação climática em cidades de todo o mundo. Esperamos que este playbook possa ajudar os jovens líderes e as cidades a desencadear e acelerar ações imediatas sobre a mudança climática e promover um espírito colaborativo entre prefeitos e líderes climáticos jovens enquanto enfrentam a maior ameaça à humanidade - o colapso climático.

Este documento foi informado por percepções compartilhadas por líderes climáticos jovens e contribuições de 15 cidades. Nas páginas a seguir, você encontrará considerações importantes que as cidades podem achar úteis em sua abordagem para o envolvimento dos jovens. Incluímos estudos de caso que mostram uma variedade de abordagens para o engajamento significativo dos jovens que têm impulsionado uma ação climática maior e mais inclusiva, incluindo conselhos climáticos juvenis em nível de cidade que estão demonstrando ser uma forma poderosa e popular de trabalhar tanto para prefeitos quanto para líderes juvenis.

O playbook também contém dicas importantes para jovens que estão se engajando com cidades e tomadores de decisão, coletadas de líderes climáticos jovens. Estas são apresentadas em um Anexo ao final do documento. Por fim, este documento inclui recursos essenciais para as cidades.

Desejamos que este playbook estimule conversas nas cidades sobre suas experiências com o engajamento dos jovens nas questões climáticas. Estamos interessados em saber o que funciona nas cidades e incorporar novas aprendizagens em uma futura edição deste playbook. Pedimos que compartilhe todas as ideias e comentários com a equipe de jovens do C40 via youth@c40.org

Prefácio

Claudia López, Prefeita de Bogotá
Vice-presidente e Copresidente do Fórum Global de Jovens e Prefeitos do C40

Este playbook tem como objetivo incentivar as cidades a atender aos apelos dos jovens para que eles sejam mais significativamente incluídos nos processos de tomada de decisões sobre políticas climáticas. Ele fornece dicas práticas para que as cidades reconheçam e se envolvam com os jovens em questões que afetam suas vidas e demonstra, através de estudos de caso, como as cidades estão colaborando ativamente com os jovens sobre as mudanças climáticas.

Em Bogotá, reconhecemos que a plena participação da juventude no planejamento e na política é a chave para moldar um futuro melhor, e é por isso que adotamos uma abordagem inclusiva das ações climáticas e dos processos de planejamento. Além disso, estamos tomando medidas para institucionalizar espaços de representação democrática para as vozes dos jovens, onde esperamos que a agenda ambiental e climática possa desempenhar um papel decisivo.

Protestar tem sido uma maneira crucial e eficaz para os jovens agirem em relação à crise climática. No entanto, esta não deve ser a única opção para os jovens responsabilizarem os tomadores de decisão – este playbook fornece a eles formas complementares e estratégicas de promoção de interesses

Os tomadores de decisão precisam colaborar com os jovens para mover políticas que promovam ações climáticas, não apenas em nível de cidade, mas em escala local e de vizinhanças. Os jovens são uma força importante para transformações quando engajados e capacitados de forma proposital e eficaz, e estou certo de que se mais cidades incorporarem ativamente as opiniões, vozes e ideias dos jovens nos processos de elaboração de políticas, nossos esforços para enfrentar a crise climática serão intensificados de forma significativa.

Espero que este playbook de engajamento juvenil para as cidades promova parcerias intergeracionais que possam impulsionar ações inclusivas sobre a mudança climática em cidades de todo o mundo.

Associação ao Fórum Global de Jovens e Prefeitos do C40 2021-22

O Fórum Global de Jovens e Prefeitos do C40 é uma plataforma original que reúne 14 jovens líderes climáticos e 6 prefeitos para trabalharem juntos no próximo ano e moldar como a visão de um novo acordo verde global pode se tornar realidade em cidades de todo o mundo.

Prefeitos

- **Claudia López Hernández,** Prefeita de Bogotá, Vice-presidente e Copresidente do Fórum Global de Jovens e Prefeitos do C40
- **Steve Adler,** Prefeito de Austin, EUA
- **Yvonne Aki-Sawyerr,** Prefeita de Freetown, Serra Leoa
- **Phil Goff,** Prefeito de Auckland, Nova Zelândia
- **Anne Hidalgo,** Prefeita de Paris, França
- **Daniel Quintero,** Prefeito de Medellín, Colômbia

Membros jovens

- **Rain Bello**, Cidade Quezon, Filipinas
- **Marie Chureau**, Paris, França
- **Maureen Damen**, Dakar, Senegal
- **Ayantika Dutta**, Calcutá, Índia
- **Pamela Escobar Vargas**, Cidade do México, México
- **Saoirse Exton**, Limerick, Irlanda
- **Dilan Gohill**, Los Angeles, EUA
- **Ghislain Irakoze**, Kigali, Ruanda
- **Asheer Khandari**, Nova Deli, Índia
- **Dohyeon Kim**, Suwon, Coreia do Sul
- **Jade Lozada**, Nova York, EUA
- **Djivenson Macius**, Porto Príncipe, Haiti
- **Juliet Oluoch**, Nairobi, Quênia
- **Khadijah Rana**, Islamabad, Paquistão

Introdução

[A justiça climática] “insiste na mudança de um discurso sobre gases de efeito estufa e o derretimento das calotas de gelo para um movimento de direitos civis com as pessoas e comunidades mais vulneráveis aos impactos climáticos em seu núcleo*”.*

– Mary Robinson, ex-Presidente da Irlanda e Presidente dos Anciãos (The Elders)

“Não há justiça climática sem justiça racial”. Não é justiça se não incluir a todos”.

– Vanessa Nakate, ativista climática

No contexto da emergência sanitária da COVID, 80% dos jovens concordaram com a afirmação: “Meu governo deveria fazer da aceleração da ação climática um objetivo chave da recuperação econômica”.

– Relatório da Comunidade Global Shapers e do Fórum Econômico Mundial

A ação que tomarmos hoje determinará o tipo de mundo que nossos filhos e netos herdarão e o futuro de toda a vida em nosso planeta. O número de desastres naturais, escassez de recursos e outras crises continua a aumentar, e eventos climáticos extremos tornaram-se mais graves e frequentes em todo o mundo. E o que é pior, aqueles que menos contribuíram para as mudanças climáticas são os mais vulneráveis aos seus impactos. Ao mesmo tempo, vimos uma nova onda de jovens líderes climáticos apelar para uma ação urgente e transformadora para conter a ruptura climática e construir um futuro verde e justo que concentrou a atenção e as mentes na crise climática como nunca antes.

Ao redor do mundo, os jovens estão exigindo ações sobre a crise climática para garantir um futuro justo e sustentável. Como a geração mais jovem, suas vidas estão mais em jogo. Os jovens colocaram a emergência climática na agenda política global, exigindo que os líderes globais respondam e tomem medidas de forma justa e equitativa. Prefeitos das principais cidades do mundo ouviram este chamado e concordam: devemos avançar com coragem e ambição para mudar o status quo que gerou esta crise.

Os prefeitos estão trabalhando muito, mas todos nós precisamos fazer mais para evitar a crise climática. Proporcionar ação climática de acordo com uma meta de 1,5°C significa fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para reduzir as emissões hoje, e empurrar a nível global a ação e os recursos necessários agora para transformar as economias para que elas sejam verdes, justas e funcionem para todos - inclusive fornecendo o financiamento muito necessário para o sul global. Para isso, os prefeitos do C40 devem colaborar com uma ampla coalizão de agentes, incluindo líderes juvenis, sindicatos, líderes empresariais, grupos da sociedade civil e governos regionais e nacionais. A Iniciativa Global de Jovens do C40 desempenhará um papel crucial na construção desta coalizão e apoiará as cidades a trabalharem com os líderes juvenis do clima.

Os jovens reivindicam que suas vozes sejam incluídas, facilitadas e representadas nos processos políticos e econômicos de tomada de decisão. Ao incluir os jovens que reconhecem a urgência desta crise e a importância de uma campanha intersetorial e intergeracional para garantir a justiça climática - em todos os níveis de governança, inclusive em nível municipal, como parceiros plenos na concepção, implementação e avaliação de políticas - as cidades são capazes de avançar mais e mais rapidamente para construir sociedades mais justas, inclusivas e equitativas.

Juntos, prefeitos e jovens líderes do movimento climático do C40 estão trabalhando juntos para moldar uma visão de um novo acordo verde global que possa se tornar realidade em cidades de todo o mundo.

Oferecer espaços para envolver significativamente os jovens como parceiros plenos nos processos de tomada de decisão sobre mudanças climáticas pode ajudar a informar e melhorar os planos de ação climática nas cidades. A crise do COVID-19 afetou significativamente os jovens em termos de educação, emprego e saúde mental. Durante a pandemia, os jovens se sentiram isolados e excluídos do engajamento nas questões relacionadas às mudanças climáticas, tanto nas ruas quanto nos espaços de tomada de decisão, embora esforços tenham sido feitos para se organizar e se mobilizar on-line.

As cidades têm um papel fundamental a desempenhar no apoio à participação ativa e ao engajamento dos jovens. As cidades podem possibilitar o trabalho de empoderamento de líderes climáticos juvenis, fortalecendo significativamente as plataformas de engajamento juvenil existentes ou desenvolvendo conselhos climáticos juvenis nas cidades.

Em todo o movimento jovem pelo clima, há raiva e desapontamento generalizados pelo fato de os governos nacionais não estarem fazendo o suficiente para responder à emergência climática - em outubro de 2021, o mundo ainda estava a caminho de devastadores 3 graus de aquecimento até o final deste século. Os jovens desejam colaborar para resolver este problema - mas têm receio de serem usados de forma simbólica e para oportunidades de foto. Os jovens desejam oportunidades significativas de contribuir para a sociedade e o clima como um todo.

As cidades têm a oportunidade de criar espaços para os jovens fazerem a diferença no planejamento de ações climáticas em nível local e ajudar a amplificar suas vozes clamando por ações alinhadas com a manutenção da temperatura em 1,5 graus em nível nacional e internacional.

Ao envolver ativamente os jovens nos processos de tomada de decisão em questões que os afetam, incluindo as mudanças climáticas, as cidades podem ganhar credibilidade com as comunidades que podem ter perdido a confiança nos processos de ação climática devido à sua historicamente baixa representação em órgãos de decisão relevantes.

Principais considerações para engajar jovens líderes climáticos

"Os jovens são os líderes climáticos de hoje, e este é um momento para nós estarmos com eles para abraçar a ciência, agir com urgência e virar a maré na crise climática. O governo faz o seu melhor quando conferimos poder aos nossos jovens para liderar, e é por isso que levantamos suas vozes em Los Angeles com o Conselho da Juventude para a Ação Climática de nosso Prefeito. Ao capacitar os jovens de todos os lugares a falar e exigir que atuemos com convicção, coragem e visão para salvar o planeta, podemos garantir que nossas soluções climáticas reflitam as perspectivas daqueles que sabem que o futuro lhes pertence".

– Prefeito Eric Garcetti, Presidente do C40 e Prefeito de Los Angeles

Mayor Garcetti C40 World Mayors Summit 2019 © Sarah Bastin

1. Deixar os jovens liderarem o caminho

O engajamento com os líderes climáticos jovens deve ser sempre genuíno e voltado para o empoderamento. Há muitas maneiras de fazer isso, levando em conta o contexto da cidade e como os jovens locais se organizam. Por exemplo, pode funcionar criar um "conselho climático juvenil" formalizado em algumas cidades, enquanto pode ser mais eficaz se envolver com uma coalizão existente de grupos climáticos juvenis em outra. É importante compreender o contexto local e buscar diretamente o conselho dos jovens sobre como eles gostariam de ser envolvidos.

O engajamento eficaz dos jovens deve ser e sentir ser significativo - isso ajudará a dar a melhor chance para a cidade fortalecer alianças e permitir colaboração na ação climática. Isso significa que as contribuições dos jovens devem ter um impacto genuíno na tomada de decisões na cidade e ajudar a moldar os resultados - eles também devem estar plenamente conscientes de como isso está acontecendo.

As cidades devem considerar a possibilidade de proporcionar espaço para os jovens informarem a agenda de discussões quando falarem diretamente com funcionários e representantes de alto nível, e desempenhar papéis facilitadores nas reuniões. As cidades também devem ter como objetivo ajudar os jovens a se organizarem e fornecer espaços físicos ou virtuais para tal, para que possam chegar às reuniões com os líderes da cidade com opiniões bem-preparadas.

Como sua cidade pode colocar isso em prática

- ☑ Trabalhando com a juventude para estabelecer um conselho climático juvenil ou órgão equivalente.
- ☑ Permitindo que os jovens ajudem a concriar agendas de reuniões.
- ☑ Discutindo com os jovens como eles gostariam de selecionar ou eleger membros juvenis
- ☑ Organizando reuniões entre jovens e funcionários de alto nível
- ☑ Criando espaço para os jovens facilitarem ou cofacilitarem reuniões.
- ☑ Proporcionando espaços físicos ou virtuais de reunião para que os ativistas juvenis se organizem.
- ☑ Tendo pelo menos um funcionário dedicado da cidade encarregado de liderar o engajamento dos jovens.

Los Angeles, EUA

ESTUDO DE CASO

Los Angeles estabeleceu seu Conselho Municipal da Juventude para Ação Climática (MYCCA, Mayor's Youth Council for Climate Action) em 2019. O Conselho é definido como uma ponte crítica entre os líderes juvenis e a liderança do governo. Este grupo de jovens apoia a agenda de ação climática da cidade, desenvolvendo planos e objetivos para o ano, a fim de ajudar a impulsionar ações climáticas ambiciosas, aumentar a conscientização e engajar os residentes da cidade em soluções climáticas. Os membros do MYCCA têm um mandato de um ano, e as reuniões do Conselho são sediadas pelo Escritório de Sustentabilidade da Prefeitura. Além disso, as reuniões da subequipe são realizadas entre as reuniões do Conselho para trabalhar em projetos específicos. Os membros do Conselho também participam de visitas externas para ver e aprender mais sobre exemplos do mundo real de iniciativas de sustentabilidade. O prefeito participa de pelo menos uma reunião por ano para receber atualizações e envolve ativamente os líderes climáticos jovens na tomada de decisões relacionadas aos compromissos climáticos da cidade. Líderes da prefeitura, ONGs ambientais e empresas locais também são convidados a participar regularmente das reuniões do conselho.

O MYCCA também iniciou recentemente sua Iniciativa Histórias Climáticas de LA que usa narrativas para aumentar a conscientização sobre os impactos da mudança climática nas comunidades locais e as ações que as pessoas tomam em resposta.

"Uma área em que o Conselho Municipal da Juventude para Ação Climática se destaca é sua capacidade de conectar um conjunto altamente diversificado de jovens de toda a cidade para compartilhar experiências, desenvolver relacionamentos e criar uma base para colaboração futura além de seu mandato como membros do Conselho. Esta dinâmica também se estende ao engajamento dos membros do Conselho com a liderança do governo. As percepções de ambos os lados foram alteradas através de seu envolvimento em reuniões que inspiraram tanto os jovens quanto os funcionários do governo a se verem de maneira diferente".

– Cidade de Los Angeles

Los Angeles © Ron and Patty Thomas / Getty Images

Lima, Peru

ESTUDO DE CASO

Os jovens representam a natureza diversificada de Lima e têm desempenhado um papel fundamental no enriquecimento do diálogo, trazendo novas ideias, criatividade e entusiasmo para os processos de tomada de decisão da cidade.

Em 2020, como parte do processo de desenho do Plano Local de Mudança Climática de Lima, um total de 33 organizações de jovens forneceram suas contribuições e comentários através de uma série de oficinas focadas em integrar sua perspectiva do futuro num contexto de mudança climática e estabelecer as bases para o desenvolvimento da visão do plano para 2050. Como uma forma de sustentar o engajamento dos jovens no Plano Local de Mudança Climática de Lima, foi estabelecido um roteiro sobre o plano de longo prazo do trabalho. O roteiro incorpora as principais ações nas áreas de governança, educação e comunicação.

Como parte deste compromisso, desde 2021, a organização Juventude Peruana Frente à Mudança Climática tem representado a juventude como membro da Comissão Ambiental Metropolitana de Lima (CAMET). Como parte das ações da CAMET, os jovens têm uma participação ativa no Grupo Técnico Metropolitano sobre Mudança Climática e Recursos Hídricos, um fórum no qual apoiam as estratégias, projetos, portarias e decretos ligados à gestão climática da cidade. Este Fórum também permite aos jovens peruanos que enfrentam a mudança climática articular as questões, opiniões e contribuições das organizações juvenis não representadas na CAMET.

Além disso, foi estabelecido um espaço formal para se engajar anualmente no Plano Local de Mudança Climática - isto inclui a participação ativa da juventude e oferece aos jovens uma oportunidade de engajar o prefeito em suas propostas, observações e preocupações sobre a agenda de ação climática local.

Lima © Myriam Borzee / Getty Images

2. Ser inclusivo e justo

Um dos pontos fortes do atual movimento juvenil do clima é sua diversidade. Tem sido incrivelmente poderoso ver tantos jovens líderes climáticos emergindo de todo o sul global e comunidades marginalizadas em todo o mundo, trazendo perspectivas e habilidades valiosas para o movimento climático como um todo, assim como os fortes papéis de liderança assumidos por mulheres e meninas.

Portanto, é importante para as cidades garantir que o engajamento dos jovens seja feito de uma forma que faça com que todos se sintam bem-vindos. As cidades devem assegurar que os espaços de engajamento juvenil sejam acolhedores para pessoas de todos os sexos, etnias, origens socioeconômicas, orientações sexuais e habilidades.

É provável que os jovens apresentem ideias e soluções que são diferentes de como uma cidade abordaria as coisas. Encorajamos as cidades a ouvir, fazer suas próprias pesquisas e engajar-se respeitosamente com esses pontos de vista, considerando como essas novas perspectivas podem ajudar na ação climática.

Aconselhamos que as cidades também monitorem proativamente com quais comunidades e organizações locais elas se engajam, e garantam que sejam envidados esforços para aumentar o engajamento com pessoas ou grupos que possam estar ausentes dessa lista.

O C40 desenvolveu um Playbook de engajamento comunitário inclusivo que pode ajudar a fortalecer suas iniciativas de engajamento. Também pode haver especialistas em engajamento nas cidades - tanto funcionários municipais quanto grupos comunitários locais - que poderiam potencialmente ajudar a fornecer uma ponte para grupos sub-representados.

Como sua cidade pode colocar isso em prática

- ☑ Deixando claro em todas as reuniões de engajamento juvenil e comunicações externas que os jovens de todas as origens e identidades são bem-vindos e encorajados a participar.
- ☑ Tomando medidas proativas para garantir que qualquer estrutura de engajamento juvenil represente a diversidade e demografia da juventude de sua cidade, por exemplo, considere o estabelecimento de metas e o uso de cotas para grupos marginalizados e sub-representados, a fim de possibilitar melhor sua participação.
- ☑ Mapeando as organizações da juventude e da sociedade civil com as quais você pode se engajar em sua cidade.
- ☑ Ouvindo as opiniões dos jovens e assegure-se de que suas perspectivas sejam reconhecidas e com as quais se comprometam de forma significativa.
- ☑ Ao pensar em possibilitar a participação plena de jovens de origens marginalizadas, ajudando a quebrar quaisquer barreiras, por exemplo, ajudando com custos de viagens e de dados para Internet.

Auckland, Nova Zelândia

ESTUDO DE CASO

Auckland tem uma equipe dedicada ao Empoderamento de Jovens que apoia a capacitação, o compartilhamento de conhecimento e as melhores práticas sobre engajamento e desenvolvimento dos jovens, tanto internamente no conselho como em toda a comunidade. O Conselho também apoia um programa de liderança juvenil que é composto em grande parte por jovens entre 14 e 16 anos trabalhando para alcançar as Metas de Desenvolvimento Sustentável, incluindo a mudança climática.

Ao estabelecer o Plano Climático Te Tāruke-ā-Tāwhiri de Auckland, o Conselho se envolveu com as principais organizações climáticas da cidade, e teve um foco particular e um recurso dedicado para envolver os rangatahi Māori (jovens indígenas). Além disso, os jovens foram trazidos para o processo de engajamento do plano climático da cidade através do painel consultivo de jovens da cidade e os jovens grevistas também foram convidados para o processo de consulta para que suas prioridades pudessem ser melhor compreendidas. O Plano Climático de Auckland, que foi adotado em 2020, incorporou o feedback da juventude e identifica algumas ações específicas a serem realizadas pela juventude, bem como a inclusão da juventude na governança do plano.

A mudança climática continua sendo uma prioridade permanente no atual mandato político (2019 até o presente). A cidade adotou recentemente seu orçamento de 10 anos (2021-2031), que inclui um pacote de ação climática de US$152 milhões para novas iniciativas climáticas. O engajamento dos jovens no orçamento de 10 anos incluiu a parceria com uma organização regional de jovens e a realização de uma campanha de mídia social e uma página da web direcionada aos jovens para aumentar a conscientização e incentivar as contribuições dos jovens. No pacote de ação climática de US$ 152 milhões foram incluídos US$ 6 milhões para desenvolver e entregar projetos com rangatahi Māori alinhados às suas prioridades para a ação climática. As principais ações para o programa, que está em sua fase inicial de projeto, provavelmente incluirão projetos focados na restauração dos cursos d'água e do ambiente natural, bem como a promoção da soberania alimentar indígena. O investimento do conselho em um programa fundamentado no conhecimento indígena demonstra o compromisso contínuo que eles têm de trabalhar com Māori como seus parceiros sob o Te Tiriti o Waitangi (o documento fundador da Nova Zelândia).

Auckland © Anastasia Ras / Getty Images

3. Uso de mídia social e ferramentas digitais para ajudar no engajamento

As gerações mais jovens geralmente têm mais experiência e alfabetização digital quando se trata do mundo da tecnologia. As cidades devem explorar a melhor maneira de usar as ferramentas digitais e as mídias sociais para melhor interagir com os jovens. Os especialistas em comunicação do gabinete do prefeito podem ter algumas boas sugestões sobre como sensibilizar os jovens. Também pode valer a pena se envolver diretamente com os jovens e formar um grupo consultivo sobre engajamento digital. Os jovens têm grandes ideias por isso é importante ouvi-las e levá-las em consideração.

Você pode considerar o uso de ferramentas digitais para ajudar a obter feedback dos jovens, por exemplo, promovendo um evento de engajamento juvenil facilitado, ou atividades e atualizações sobre a colaboração entre a cidade e os jovens. Muitas organizações climáticas organizaram uma "tomada de poder pela mídia social dos jovens" - onde os jovens moldam os resultados da mídia social durante um dia para marcar coisas como greves climáticas juvenis ou momentos importantes do movimento climático. Isso tem demonstrado ajudar a fortalecer os relacionamentos com os líderes climáticos juvenis e amplificar suas vozes em uma plataforma elevada. O C40 geralmente pode fornecer notas e instruções sobre os principais momentos da juventude.

É importante também estar consciente de que também pode haver disparidades digitais entre os jovens - por exemplo, nem todos podem ter acesso confiável à Internet e às plataformas digitais. Você deve considerar trabalhar com uma organização local que envolva os jovens em comunidades carentes e possa ajudar a cidade a entender quais canais ou ferramentas funcionariam melhor, ou se as cidades podem ajudar com o acesso digital. Também vale a pena lembrar que os líderes do clima jovem acolhem com satisfação as declarações públicas de apoio às suas atividades. Afinal, seu principal objetivo para se envolver com os líderes locais é obter compromissos sólidos de acordo com o que eles, e muitos cientistas, solicitam. Você poderia considerar que, quando acontecem greves climáticas juvenis, pode ser uma grande oportunidade para a cidade manifestar-se em apoio aos jovens, destacar os pontos em comum e mostrar evidências de uma forte ação da cidade.

Como sua cidade pode colocar isso em prática

- ☑ Compartilhe as notícias das principais atividades e momentos da juventude nas plataformas de mídia social da cidade, por exemplo, greves climáticas dos jovens e suas principais mensagens de campanha.
- ☑ Considere uma variedade de métodos de engajamento para obter feedback, por exemplo, evite usar apenas pesquisas para engajar os jovens e pense também em conversas presenciais ou virtuais facilitadas.
- ☑ Quando relevante, o prefeito poderia fazer discursos de apoio ou promover eventos para jovens pessoalmente ou em seus canais de mídia social.
- ☑ Facilite aquisições das mídias sociais, permitindo aos jovens compartilhar suas mensagens diretamente nos canais de mídia social da cidade em torno dos principais momentos locais ou globais ou simplesmente para fins educacionais.

Salvador, Brasil

ESTUDO DE CASO

A participação dos jovens nos processos decisórios da cidade tem tido um impacto positivo devido à sua capacidade de engajamento político em assuntos atuais através de plataformas de mídia social. A capacidade de influenciar, reforçada pelo uso de redes sociais, é uma característica marcante da atual geração de jovens.

Salvador não tem nenhum conselho juvenil com foco no clima, mas tem o Conselho Municipal da Juventude de Salvador (COMJUV), um órgão colegiado permanente, com uma função consultiva e de supervisão. Atualmente está vinculado à Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude. O Conselho é responsável pela representação da população jovem na Prefeitura.

O Conselho também inclui representantes de todos os movimentos e organizações da sociedade civil. Isso inclui religiosos, jovens, artísticos, culturais, igualdade racial, LGBTQ, minorias de gênero, empresários, entidades políticas partidárias, bem como pessoas com deficiência/mobilidade reduzida.

O uso das redes sociais do COMJUV, especialmente durante toda a pandemia, tem funcionado como um método para se aproximar da juventude de Salvador através da disseminação de palestras, campanhas e pesquisas. Representantes do Conselho procuraram estabelecer um ambiente municipal propício ao engajamento dos jovens em diversas questões e temas, bem como promover conexões com outros conselhos e redes de jovens da região. Além da disseminação de eventos, as redes oficiais propõem debates e discussões sobre questões relevantes e atuais, que afetam diretamente os jovens. Tal contato visa compreender melhor as percepções e preocupações dos jovens e incentivar uma maior participação social nos processos decisórios municipais.

Além do Conselho Municipal da Juventude, há um exemplo de parceria da SECIS (Secretaria Municipal de Sustentabilidade, Inovação e Resiliência) com organizações como a Plant for the Planet, uma instituição liderada por jovens que ajuda a educar e treinar crianças e jovens para combater a crise climática, plantando árvores e atuando como Embaixadores da Crise Climática.

O Conselho Municipal da Juventude se destaca como uma plataforma de engajamento juvenil com potencial de replicação e escalada para questões de política municipal de amplo alcance, em cidades com demografia diversificada. demographics.

Salvador © jeilson / Getty Images

Escola de Higiene e Medicina Tropical de Londres

ESTUDO DE CASO

O projeto Crianças, Cidades e Clima (CCC, Children, Cities and Climate), liderado por pesquisadores da Escola de Higiene e Medicina Tropical de Londres (LSHTM), visa entender e comunicar a visão dos jovens sobre suas cidades e avaliar os benefícios potenciais para a saúde infantil da melhoria dos ambientes urbanos. O engajamento dos jovens é um elemento central do projeto de pesquisa, que foi projetado para envolver os jovens desde o início e permitir que eles sejam porta-vozes das descobertas.

London © Aaron Gilmore

Ao lado de uma análise dos co-benefícios para a saúde da redução radical da poluição do ar em dezesseis cidades globais*, uma pesquisa on-line está sendo usada para reunir as opiniões das crianças, jovens e pais que vivem nessas cidades. A pesquisa inclui perguntas sobre o que os jovens sentem sobre a qualidade do ar onde vivem e pergunta que mudanças eles gostariam de ver para melhorar seus ambientes. Os participantes da pesquisa estão sendo recrutados por meio das mídias sociais, com anúncios que visam atrair um amplo grupo de jovens, para garantir que uma ampla gama de opiniões seja representada.

Os resultados da análise de co-benefícios e da pesquisa on-line serão compartilhados com os jovens através de várias atividades de engajamento público on-line e presencial, incluindo eventos, oficinas, grupos de discussão e campanhas de mídia social (no TikTok, Facebook, Instagram e Twitter). Um conjunto de resumos de políticas com resultados a nível de cidade será produzido para fornecer um recurso para os jovens, tomadores de decisão e outras partes interessadas importantes.

O projeto também encoraja os jovens a se envolverem de forma criativa com o tema, por exemplo, através de um concurso de arte, design e música no Zimbábue sobre o tema "O ar que respiramos nas cidades do Zimbábue". Também será produzido um vídeo com os jovens compartilhando suas opiniões sobre o tema e os resultados da pesquisa.

Os resultados da pesquisa, vídeo, arte e música serão apresentados no COY16 e na COP26 em Glasgow, com o objetivo de mobilizar mais jovens para se envolverem com a interseção crítica da mudança climática, cidades e saúde infantil e influenciar a elaboração de políticas eficazes nesta área.

* Londres, Glasgow, Milão, Cidade Quezon, Los Angeles, Nairóbi, Quito, Jaipur, Bhubaneswar, Dar es Salaam, Tamale, Lahore, Dhaka, Freetown, Cidade do México, Harare

4. Parceria com organizações

Inúmeras cidades já têm fortes conexões com uma série de organizações e grupos da sociedade civil. Esses grupos podem muitas vezes desempenhar um papel útil no desenvolvimento e fortalecimento das relações com os líderes da sociedade civil e suas organizações.

Os líderes climáticos jovens podem estar engajados com vários grupos da cidade, incluindo organizações de campanha, instituições educacionais, sindicatos de trabalhadores, comunidades indígenas e grupos religiosos. Vale a pena mapear as conexões e parcerias potenciais. A identificação dessas conexões pode ajudar a fazer a ponte entre a cidade e os jovens e onde eles se encontram.

Dependendo do apoio fornecido e do contexto, pode valer a pena considerar a compensação de organizações parceiras. Isso pode significar ajudar com os custos para organizar uma reunião, por exemplo, viagens, reservas de quartos, alimentação e facilitação.

Como sua cidade pode colocar isso em prática

- ☑ Mapeie as organizações da juventude e da sociedade civil com as quais você pode se engajar em sua cidade. Considere pensar fora dos grupos climáticos tradicionais e inclua outros grupos como saúde, habitação e grupos residentes, etc.
- ☑ Organize reuniões iniciais com organizações que estejam dispostas a conectar a cidade a organizações juvenis.
- ☑ Forneça recursos e espaços de reunião para organizações juvenis e parceiras.
- ☑ Forneça recursos e espaços de reunião para a juventude e organizações parceiras.

Austin, EUA

ESTUDO DE CASO

A cidade de Austin permite que os jovens ativistas climáticos ajudem a moldar a pauta de ação climática da cidade através do engajamento com as organizações de jovens climáticos filiados à cidade, incluindo:

- O Regimento de Jovens Climáticos do Texas (Texas Youth Climate Corps) incentiva uma legislação favorável ao clima em todos os níveis de governo.
- O Conselho Florestal Jovem é um programa de estágio remunerado onde os participantes engajam a comunidade de Austin através de eventos públicos e de sensibilização.

"Como as consequências da ação climática (ou sua falta) recairão mais fortemente sobre os jovens, seu envolvimento em qualquer Plano de Ação Climática é essencial".

– Cidade de Austin

- Os participantes do programa de monitoramento Youth River Watch se engajam na coleta e publicação de dados de córregos e rios da área de Austin.
- O Regimento de Conservação Civil de Austin (Austin Civilian Conservation Corps) ajuda os habitantes de Austin que foram impactados economicamente pela COVID-19 a ganharem renda, servirem à comunidade e adquirirem habilidades que podem levar a novas carreiras ambientais.
- A Akins High School tem um Programa de Cadetes de Guardas florestais para aumentar a equidade em carreiras ao ar livre, fornecendo um curso e estágio de um ano com os guardas florestais da Cidade de Austin.
- A empresa local sem fins lucrativos Ecorise tem uma Academia de Construção Verde para estudantes do ensino médio que se concentra em carreiras sustentáveis.

Como parte do Programa de Embaixadores Comunitários do Clima, os jovens foram identificados como um grupo prioritário para obter feedback. Dois embaixadores foram recrutados em escolas locais de ensino médio para coletar feedback dos jovens sobre a ação climática da cidade.

A cidade também trabalhou com jovens artistas através do grupo Color Squad na Ação Criativa local sem fins lucrativos. Esta colaboração resultou na criação de três murais de sustentabilidade liderados por jovens em Austin.

"Participamos de eventos do C40 centrados na juventude que nos proporcionam ouvir jovens ativistas climáticos de todo o mundo - sua perspectiva é vital, pois os efeitos da mudança climática terão um impacto significativo em sua geração".

– Cidade de Austin

Cidade Quezon, Filipinas

ESTUDO DE CASO

A Cidade Quezon é parte de um projeto global iniciado pelo Fundo Mundial para a Natureza das Filipinas (WWF- Filipinas) e Plan International Filipinas intitulado: "Nossa cidade 2030: visão e soluções juvenis". Através desta parceria, jovens de toda a cidade têm sido capacitados e engajados em várias atividades que permitiram uma compreensão e apreciação mais profunda das questões da mudança climática e do desenvolvimento sustentável.

Um dos resultados do projeto Nossa Cidade 2030 é uma visão para uma nova Cidade Quezon. A declaração de visão inclui as prioridades e aspirações da juventude para uma cidade progressiva e pacífica governada por líderes e funcionários de alto nível. Os jovens imaginam uma cidade onde as vozes dos jovens sejam ouvidas e os cidadãos estejam unidos por um ambiente limpo e seguro, educação de qualidade, serviços sociais, econômicos e de saúde, sistema de transporte eficaz e eficiente, e avanço tecnológico até 2030.

Através do projeto Nossa Cidade 2030, também foram realizados fóruns juvenis. Estes deram aos jovens participantes a oportunidade de compartilhar suas ideias em discussões com as principais partes interessadas e autoridades da cidade. Os fóruns também proporcionaram um local para os jovens discutirem seus planos como futuros líderes da cidade. O governo da cidade usou sua parceria com WWF- Filipinas e Plan International Filipinas como uma oportunidade para mobilizar os jovens a se tornarem a força motriz para a transformação urbana sustentável e a mudança climática.

Quezon City © Eric William M. Sandiego / Shutterstock

Embora não exista um "conselho climático juvenil" específico, na Cidade Quezon. Cidades e municípios nas Filipinas têm um "Sangguniang Kabataan" ou um conselho juvenil que representa a juventude nas comunidades locais. O Sangguniang Kabataan na Cidade Quezon é muito ativo nas questões de mudança climática e sustentabilidade. Os jovens frequentemente participam de programas e projetos liderados pelas cidades. Suas contribuições e contribuições são altamente valorizadas pela cidade, pois ela prioriza uma ação climática inclusiva.

Buenos Aires, Argentina

ESTUDO DE CASO

Em junho de 2020, através de uma resolução publicada no Diário Oficial da Cidade de Buenos Aires, foi criada a Assessoria Ambiental e de Desenvolvimento Sustentável. Sua composição está enquadrada em torno dos compromissos assumidos pela cidade na Agenda Ambiental 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, Lei 3891 sobre Mudança Climática, adesão ao C40 e ao Acordo Escazú de 2018 - um acordo regional sobre acesso à informação, participação pública e justiça em matéria ambiental na América Latina e no Caribe.

A missão do Conselho Consultivo Ambiental e de Desenvolvimento Sustentável é assistir e assessorar o Ministério do Meio Ambiente em seu papel de planejamento, desenvolvimento e promoção de políticas públicas ambientais - interagir com todas as áreas governamentais encarregadas de mitigar a Mudança Climática.

O Conselho Consultivo Ambiental e de Desenvolvimento Sustentável é formado por jovens (maiores de 18 anos) e adultos membros da sociedade civil, associações comerciais, empresas do setor privado, centros estudantis de universidades e centros sociais. A participação dos membros do Conselho é voluntária e existem diferentes Comissões de Trabalho responsáveis pelo Consumo Responsável, Biodiversidade e Áreas Protegidas, Alimentação Sustentável, Gênero e Meio Ambiente, e a câmara de empresários de triplo impacto.

Através do Conselho Consultivo Ambiental e de Desenvolvimento Sustentável, os jovens têm apoiado as seguintes iniciativas:

1. **Plano de Ação Climática 2050:** eles fizeram parte da concriação com os técnicos do Governo da Cidade de Buenos Aires.
2. **Lei Colillas:** Foi aprovado um projeto trabalhado no Conselho que torna visíveis as questões na cidade e multa aqueles que jogam pontas de cigarro no chão, violando a lei. A ativação territorial foi realizada em 9 de julho e uma campanha de conscientização foi realizada em conjunto com membros do Conselho Consultivo Ambiental e de Desenvolvimento Sustentável

"O envolvimento dos jovens na tomada de decisões amplia as possíveis soluções para os desafios colocados pela gestão ambiental. Por sua vez, garante um canal de conversa aberta e honesta em relação às expectativas de cada agente e às realidades enfrentadas por todos. Isso gera novas ideias inovadoras e transmite apreciação e compromisso com a participação, levando em conta suas contribuições".

– Cidade de Buenos Aires

5. Entenda a situação dos jovens

Quase 60% dos jovens pesquisados em um recente relatório global descreveram-se como extremamente preocupados com a mudança climática e que seus sentimentos sobre a crise climática afetam negativamente suas vidas diárias. Os jovens do sul global tendiam a relatar níveis ainda mais altos de ansiedade por serem duramente atingidos pela crise climática.

É importante fazer o melhor para entender o que querem dizer os jovens, suas experiências vividas e sua vida cotidiana. As experiências dos jovens são variadas e todas são válidas. Navegar pela ação climática e ser um jovem no século XXI pode ser fantástico para alguns, difícil para outros, e uma experiência mista para muitos - por isso é importante lembrar sempre que a vida dos jovens é complexa e que o engajamento com a cidade pode nem sempre ser um empreendimento simples. Os jovens também têm uma variedade de estilos e preferências de comunicação e o que funciona para alguns pode não funcionar para outros - é, portanto, uma boa ideia variar as formas de comunicação, consulta e envolvimento com os jovens.

Um conceito comum que ressoa com um número significativo de jovens é o de "justiça climática". As soluções do C40 para resolver a crise climática sempre promovem a equidade, portanto a orientação do C40 em enquadrar a emergência climática e as soluções em torno dela devem ser particularmente úteis nas discussões com os jovens.

Como sua cidade pode colocar isso em prática

- ☑ Reconhecendo a eco ansiedade e construa resiliência e autocuidado em seu trabalho de engajamento juvenil, por exemplo, compartilhe técnicas e recursos que ajudam os jovens a lidar com a eco ansiedade.
- ☑ Fornecendo informações acessíveis sobre as estratégias e abordagem da cidade para lidar com a crise climática para demonstrar que a cidade está agindo.
- ☑ Enquadrando sua abordagem para lidar com a mudança climática através de uma lente intersetorial de justiça climática.
- ☑ Apoiando os jovens a se engajarem sempre que possível, fornecendo apoio para as despesas e/ou compensando seu tempo, reconhecendo que os jovens têm compromissos de trabalho e estudo.

Houston, EUA

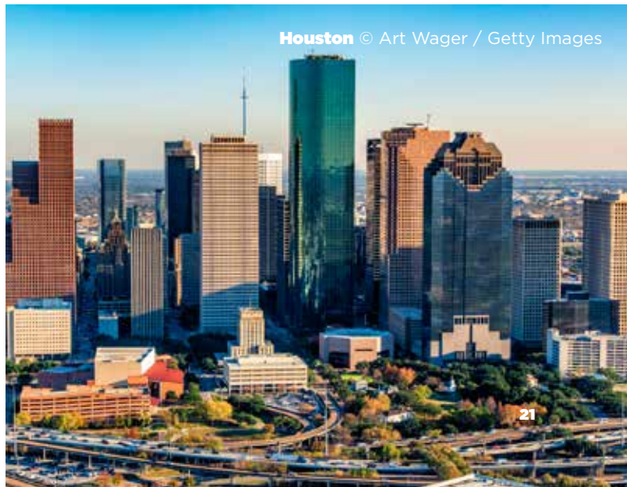
ESTUDO DE CASO

Houston é a quarta maior cidade dos Estados Unidos e já sofreu sete desastres declarados pelo governo federal em seis anos, cinco dos quais resultaram em inundações extremas. Após o furacão Harvey (2017), o Escritório de Resiliência e Sustentabilidade da Prefeitura lançou o Plano de Ação Climática (PAC) de Houston em 2020 O PAC fornece medidas baseadas em evidências para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e medidas preventivas para enfrentar os resultados negativos da mudança climática. O plano demonstra como a cidade se adaptará e melhorará sua resiliência aos riscos climáticos que afetam a cidade hoje, bem como aos riscos que podem aumentar nos próximos anos.

Para o prefeito Sylvester Turner, um componente importante do PAC é o objetivo de "preparar as futuras gerações para empregos altamente qualificados na transição energética". Para apoiar a implementação do PAC, a cidade criou vários grupos de trabalho de implementação liderados pela comunidade, incluindo um dedicado ao engajamento dos jovens. O Grupo de Trabalho de Engajamento Jovem apoia os esforços da Cidade para alcançar o objetivo do PAC de ser neutro em carbono até 2050, fornecendo um fórum dedicado aos jovens para interagir com a Cidade e outros grupos de trabalho sobre desafios e soluções relacionadas ao clima. Por recomendação do Grupo de Trabalho de Engajamento Jovem, a cidade formou o primeiro programa de Jovens Embaixadores do Clima (YCA) da história.

Os YCAs são treinados para atuar como líderes climáticos em suas comunidades - aumentando a conscientização sobre os impactos da mudança climática e coletando feedback de comunidades historicamente com poucos recursos sobre desafios climáticos e questões de justiça ambiental. Os YCAs conduziram o engajamento da comunidade fazendo apresentações para crianças, jovens e adultos, além de distribuir panfletos e reunir-se diretamente com membros da comunidade. Seu objetivo é educar os residentes de Houston sobre o PAC e encorajá-los a se envolverem de diversas maneiras. Como uma grande prova de seus esforços, no verão de 2021, os YCAs trabalharam incansavelmente para envolver os jovens e as comunidades sub-representadas no PAC. Eles tiveram um sucesso significativo no engajamento com crianças e jovens. Os YCAs criaram uma ferramenta educacional: uma apresentação focada na mudança climática em Houston que inclui narrações sobre suas próprias vidas - criando um exemplo relatável, e um novo tipo de entusiasmo em torno da ação climática. Os YCAs fizeram esta apresentação em vários centros comunitários dentro das Comunidades Completas de Houston — dez comunidades historicamente com poucos recursos. Os YCAs também elaboraram uma pesquisa que visa avaliar a experiência, as preocupações e o feedback da comunidade sobre as mudanças climáticas e a resposta da cidade a ela. No futuro, a Cidade utilizará as informações coletadas nesta pesquisa para avaliar como os residentes de Houston se relacionam com as mudanças climáticas e usar os resultados na atualização e/ou priorização das seções da PAC.

Os jovens são partes interessadas críticas que muitas vezes entendem a mudança climática do ponto de vista dos bairros e podem trazer uma perspectiva única e mais inclusiva. Muitos viveram os desastres que impactaram Houston nos últimos anos, tornando vital para a cidade fornecer uma plataforma para que os jovens expressem suas opiniões e um caminho legítimo para seu envolvimento na implementação do Plano de Ação Climática de Houston. O prefeito Sylvester Turner e a Câmara Municipal apoiaram a criação de pontos de acesso claros para que os jovens expressem suas ideias e participem em ações climáticas.



Houston © Art Wager / Getty Images

6. Envolvendo os jovens de forma tão significativa quanto outras partes interessadas

Os jovens são um grupo de defensores de causa empenhados no progresso e na mudança transformadora nas cidades. Eles são tão importantes quanto as empresas, os grupos trabalhistas e outras organizações da sociedade civil e estão ansiosos para serem reconhecidos como tal. Eles também estão em idade de votar ou se aproximando da idade eleitoral e desejam uma participação significativa em espaços democráticos de tomada de decisão. Eles são residentes genuinamente interessados nas cidades e querem fazer parte da formação de suas comunidades de forma positiva. Com o crescente perfil do movimento climático jovem, as cidades deveriam se envolver com os jovens da mesma forma que fariam com outras partes interessadas. Por exemplo, proporcionando oportunidades regulares de engajamento de alto nível com membros seniores do conselho municipal ou assentos em comitês de alto nível que tratam de questões ambientais na cidade em questão.

Como sua cidade pode colocar isso em prática

- ☑ Proporcionando aos jovens as mesmas oportunidades que a cidade proporcionaria a outras partes interessadas, por exemplo, empresas e grupos de trabalho.
- ☑ Assegurando que os líderes climáticos jovem tenham acesso apropriado às autoridades da cidade.
- ☑ Considerando a representação dos jovens em comitês de alto nível - especialmente os que tratam de questões climáticas.

Londres, Reino Unido

ESTUDO DE CASO

Em 2020, o prefeito de Londres baixou a idade, de 18 para 16 anos, para que os jovens londrinos se juntassem à plataforma de engajamento comunitário on-line da prefeitura; a Talk London. Isso permitiu que os jovens de Londres se envolvessem com questões em todo o cenário político da Região Metropolitana de Londres (Greater London Authority - GLA), o que incluiu um envolvimento significativo nas ambições do Novo Acordo Verde (GND) da cidade, poluição do ar e outras questões que vieram à tona para os jovens londrinos durante a pandemia. Londres tem uma Assembleia da Juventude que abrange uma série de áreas políticas, incluindo o clima, enquanto alguns bairros de Londres têm assembleias específicas sobre o clima para jovens. O bairro londrino de Newham, por exemplo, realizou uma assembleia climática – e o bairro londrino de Lambeth tem representação de conselheiros da juventude em seu grupo de direção da assembleia climática. Os jovens de Londres também ajudam a influenciar as políticas do prefeito através do grupo Peer Outreach Workers (POWs). Em 2006, a cidade estabeleceu os POWs, que consiste em um grupo de jovens londrinos entre 15 a 25 anos de idade. Eles são habilitados pela prefeitura a se engajar, inspirar e reunir as opiniões de outros jovens em Londres. Um desses operadores agora faz parte do painel consultivo do GND da GLA para garantir que as vozes da juventude londrina sejam consideradas. Com grandes focos do GND sendo justiça e equidade intergeracional, ter representação diversificada da juventude no painel é uma medida importante. A cidade leva as vozes da juventude a sério e garante que haja representação dos jovens no maior número possível de conselhos de recuperação. Um exemplo disso seria o Pontapé Inicial Climático (Climate Kick-Start) das Escolas de Londres que envolverá cerca de 100.000 jovens londrinos com o assunto da emergência climática através de atividades práticas e tangíveis, bem como o financiamento de escolas para desenvolver projetos verdes exemplares. Além do engajamento, a Comissão de Desenvolvimento Sustentável de Londres pesquisou as opiniões de mais de 2.000 jovens londrinos para ajudar os tomadores de decisão a entender suas prioridades para a sustentabilidade da cidade. O engajamento com todos os londrinos e não apenas com os jovens, é um tema transversal para todo o trabalho da GLA na recuperação da pandemia. Reunir os londrinos nesta jornada é uma parte vital do processo de governo eficaz da cidade.

London © Nicolas Mc Comber / Getty Images

7. Capacitar os jovens a se envolverem em processos da cidade que não sejam apenas “focados na juventude”

Os jovens se preocupam com uma ampla gama de questões. O movimento climático juvenil, de modo geral, adota uma abordagem intersetorial da ação climática e se preocupa com uma justiça social, econômica e ambiental mais ampla. A crise climática abrange todos os aspectos da sociedade civil, desde os direitos humanos, passando pelos direitos dos trabalhadores, até os direitos habitacionais. Este é o conceito central de justiça climática e é vital que os jovens estejam engajados em uma ampla variedade intersetorial de questões. Por exemplo, um número significativo de jovens líderes climáticos tem estado envolvido em movimentos de justiça racial e eco feminismo. As cidades devem se sentir encorajadas a incluir os líderes climáticos jovens em processos consultivos e de tomada de decisão que vão além da definição estrita de questões climáticas. Os jovens também podem ter opiniões fortes sobre os processos orçamentários da cidade e as prioridades de gastos que vão além da ação climática.

Como sua cidade pode colocar isso em prática

- ☑ Assegurando que os jovens sejam informados sobre os principais processos da cidade, por exemplo, orçamentos municipais sobre os quais eles possam opinar.
- ☑ Fornecendo atualizações apropriadas aos jovens interessados sobre o progresso em questões importantes na cidade.
- ☑ Reconhecendo que a juventude pode se envolver em vários movimentos, por exemplo, feministas, movimentos de justiça racial e econômica e pode desejar se envolver nas atividades da cidade relacionadas a essas questões.

Medellín, Colômbia

ESTUDO DE CASO

A cidade de Medellín está na fase final de lançamento de um Conselho Municipal da Juventude. O Conselho da Juventude será um órgão independente que permitirá uma maior participação dos jovens na cidade, assim como um órgão consultivo para as principais decisões da cidade. O Conselho da Juventude será eleito democraticamente, facilitará as discussões entre os jovens e representará os interesses e as propostas dos jovens cidadãos para o governo da cidade. Espera-se que a ação climática inclusiva seja uma área de trabalho significativa para o Conselho da Juventude, pois a experiência tem mostrado que esta é uma prioridade máxima para os jovens, especialmente para as mulheres jovens.

Atualmente, o Secretariado de Participação Cidadã se envolve e trabalha com crianças e jovens para capacitá-los a agir em questões que lhes interessam. Em 2019, 30% das 140 ações tomadas através do Secretariado de Participação Cidadã foram focalizadas em questões ambientais. Exemplos de ações incluem um festival ambiental, limpeza de bairros e promoção de uma melhor gestão de resíduos. Um número recorde de jovens - 49.248 - participou do programa Planejamento de Desenvolvimento Local e Orçamento Participativo de 2020. Este é o maior nível de participação dos jovens na história do programa. A cidade também observa um aumento no número de jovens conselheiros (de 18 a 28 anos) envolvidos nos Conselhos de Administração Local que desempenham um papel importante na tomada de decisões locais. Desde 2014, a cidade tem um programa (“Política Pública da Juventude”) que garante que os jovens de Medellín sejam reconhecidos pela cidade como importantes contribuintes para o desenvolvimento estratégico, e como construtores da democracia focados na coexistência harmoniosa na cidade. Por exemplo, 521 jovens contribuíram ativamente para o desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Municipal - Medellín Futuro 2020-2023, uma proposta que focaliza maior atenção às necessidades básicas dos moradores da cidade, o cuidado com as populações vulneráveis, a recuperação econômica, e a construção de uma cidade sustentável.

Medellín © Hispanolistic / Getty Images

8. Oferecer oportunidades para o desenvolvimento de liderança juvenil

O desenvolvimento de habilidades de liderança é um aspecto importante para um grande número de jovens ao se envolverem com as cidades para promover mudanças. Muitos líderes jovens atuais podem chegar a ocupar cargos públicos como eleitos, ou continuar a desempenhar um papel em suas comunidades, de liderança nacional e internacional. É importante investir na próxima geração e as cidades podem desempenhar um papel vital no treinamento de líderes juvenis para ter um impacto ainda maior.

Os jovens precisam de apoio para se envolverem plenamente com as cidades. Pode ser benéfico identificar oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento, tanto formais quanto informais, que possam apoiar os jovens no cultivo de suas habilidades. As cidades talvez queiram considerar a oferta de cursos de treinamento, orientação e treinamento formal para apoiar o desenvolvimento de habilidades. Esses processos podem ajudar os jovens a entender melhor e se envolver com as cidades. Infelizmente, muitos dos sistemas educacionais não capacitam os jovens a se engajar em questões sociais e cívicas, por isso é importante que programas de aprendizagem e desenvolvimento como estes sejam disponibilizados.

Os jovens frequentemente também levam grandes ideias para as cidades. Por exemplo, eles podem ter grandes ideias e experiência em novas estratégias para envolver os cidadãos, tendo uma abordagem intersetorial em relação ao trabalho, e utilizar as mídias sociais para obter o máximo efeito. Há muito a ser aprendido através da colaboração!

Como sua cidade pode colocar isso em prática

- ☑ Convidando palestrantes e especialistas externos para ajudar a proporcionar aos jovens oportunidades de treinamento e desenvolvimento de habilidades; por exemplo, palestras de convidados sobre áreas políticas nas quais os jovens demonstrem interesse.
- ☑ Proporcionando aos jovens uma compreensão acessível de como a cidade é governada e como eles podem se envolver nos principais processos; por exemplo, feedback sobre orçamentos.
- ☑ Identificando as necessidades de aprendizagem e treinamento dos jovens e trabalhando para atendê-los através do engajamento; por exemplo, através de treinamento de habilidades e experiências práticas.
- ☑ Proporcionando aos líderes jovens plataformas e outras oportunidades para desenvolver suas habilidades de liderança e confiança.
- ☑ Se possível, integrar o ensino sobre a crise climática e suas soluções nos currículos escolares.

Freetown, Serra Leoa

ESTUDO DE CASO

Em 2018, Freetown estabeleceu Comitês de Gestão de Desastres Comunitários (CDMC) em nível de repartição para apoiar a resiliência da cidade. Os CDMCs são baseados na comunidade e a raiz do envolvimento da comunidade na gestão de desastres e riscos a nível local. Os jovens estão fortemente representados nos comitês. Através desta iniciativa, os jovens têm sido um fator essencial para a implementação da Agenda Transformar a Cidade, do Prefeito Aki-Sawyerr, incluindo mas não se limitando à campanha #FreetownTheTreeTown para plantar 1 milhão de árvores. Como parte da campanha, eles atuam, por exemplo, como encarregados das árvores ou embaixadores da ação climática, aumentando assim a conscientização sobre a crise climática em suas comunidades. Em 2020 - 250.000 árvores foram plantadas em 300 comunidades em Freetown e no conselho distrital vizinho, na Zona Oeste Rural. Atualmente, 300.000 árvores, arbustos e gramíneas, incluindo manguezais, estão sendo plantadas em quatro tipologias de uso da terra no ciclo de plantio de árvores de 2021. O trabalho de plantio de árvores é feito principalmente por CDMCs que constituem mais de 50% das equipes de cultivo nas 13 bacias hidrográficas e 62 áreas de reflorestamento. Embora a cidade não tenha um conselho de jovens, ela reconhece a necessidade de desenvolver a capacidade dos jovens de se engajar em ações climáticas, a necessidade de treinamento de habilidades em meios de subsistência alternativos para os jovens, bem como a importância de envolver os jovens nas discussões climáticas a nível de cidade e comunidade. Através do emprego de encarregados de árvores e do treinamento de embaixadores da ação climática, Freetown não visa apenas cumprir a meta estabelecida de plantar 1 milhão de árvores, mas também encorajar a juventude de Freetown a se envolver ativamente na criação de uma cidade resiliente ao clima.

Freetown © viti / Getty Images

Paris, França
ESTUDO DE CASO

Paris conta com um “Conseil Parisien de la Jeunesse” (Conselho da Juventude parisiense). O Conselho facilita o engajamento dos jovens no trabalho da cidade, por exemplo, a contribuição para a elaboração do orçamento. Durante o projeto do último plano climático da cidade, o Conselho da Juventude parisiense opinou sobre o plano que foi formalmente apresentado ao Conselho de Paris.
O ano de 2021 é um ano significativo para o engajamento dos jovens em Paris, uma vez que em setembro acontece a abertura da Academia Climática. Dedicada principalmente aos jovens de 9 a 25 anos de idade e às famílias, ela visa desenvolver o conhecimento sobre o clima e a biodiversidade enquanto desenvolve o poder de ação. Trata-se de posicionar os jovens e suas famílias em condições de reparar, fazer, analisar ou mesmo defender causas. A ambição é ajudar os jovens a construir e desenvolver seu engajamento cívico. A Academia Climática conta com um coletivo de jovens comprometidos com o clima (a “Coalizão da Juventude”) para ajudar a estruturar sua programação.

Inspirada por pedagogias ativas centradas em projetos e aprendizagem colaborativa, ela oferece uma gama de cursos liderados por funcionários e associações da Prefeitura de Paris:

1. oficinas para compreender melhor o clima e a crise ambiental, questionar as questões da transição ecológica no sentido mais amplo (clima, biodiversidade e vegetação, redução de resíduos, reutilização, água, viagens, alimentação sustentável, energia, construção, etc.).

2. módulos para adquirir habilidades de ação: elaboração de um pleito, falar em público, resolver problemas coletivos, decifrar controvérsias, adquirir habilidades digitais e práticas (reparar objetos, sobreciclagem, descobrir a biodiversidade, fazer produtos do dia a dia e moda ética).

3. Sessões de apoio aos jovens na criação de projetos individuais ou coletivos no campo da transição ecológica: com a instalação de uma incubadora de projetos, promoção do trabalho em rede com o ecossistema parisiense profissional ou envolvido no campo da transição ecológica, apoio aos jovens na busca de financiamento e criação de associações, etc.

Paris © Ross Helen / Getty Images

Guadalajara, México
ESTUDO DE CASO

A Direção Ambiental de Guadalajara, um departamento encarregado de propor e gerenciar as políticas públicas climáticas locais, é composta por 30% de funcionários jovens. Esses jovens funcionários são especialistas proativos e dinâmicos que demonstraram um interesse crescente nas ações climáticas da cidade.

A cidade também tem um programa de bolsas de estudo para estudantes do ensino médio e universitários públicos entre 15-29 anos. Como parte do programa de Bolsas de Estudo Transcend, espera-se que os bolsistas da Transcend participem de programas de capacitação, plantação de árvores, bem como de iniciativas destinadas a manutenção de espaços públicos.

A cidade vê os conselhos de juventude como um espaço importante para aumentar a participação dos jovens a fim de assegurar a participação futura de cidadãos responsáveis e comprometidos com a construção de uma cidade mais saudável, mais verde e mais limpa. Desta forma, as cidades podem formar parcerias estreitas com os responsáveis por mudanças em sua cidade. Além disso, abrir as portas para que os jovens façam parte do serviço público no conselho municipal seria uma estratégia vantajosa para qualquer agência municipal e para o desenvolvimento da cidade.

Guadalajara © Lukas Pariza / Getty Images

Principais conclusões

“Os jovens de hoje enfrentam uma multiplicidade de desafios - mudança climática, acesso à educação, emprego, moradia. Não ser capaz de se engajar de uma perspectiva intersetorial pode ser uma barreira para alcançar um engajamento mais amplo dos jovens nas questões climáticas”.

– Fundo UMI

Os jovens querem ter certeza de que suas necessidades e prioridades sejam consideradas no planejamento de ações climáticas e nos processos de desenvolvimento de políticas. Eles querem oportunidades para engajar, informar e influenciar os processos de tomada de decisão. Ao estabelecer conselhos climáticos juvenis ou explorar formas de verdadeiramente incluir a juventude nos processos de tomada de decisão, por exemplo, através de grupos de trabalho, conselhos consultivos ou fóruns anuais, as cidades podem se sentir melhor apoiadas na formação e condução de ações inclusivas sobre a mudança climática.

Aqui estão algumas das principais conclusões a serem consideradas com base neste playbook:

1. Estabelecer Conselhos Climáticos Juvenis

A criação de um conselho juvenil ou mecanismo equivalente para o engajamento dos jovens é uma parte importante na sustentação de ações climáticas nas cidades. Os jovens podem apoiar as cidades criando novas redes e parcerias com outras partes interessadas da comunidade que podem fornecer às cidades um maior apoio e impactos positivos na concepção e gestão da ação climática local.

As cidades com conselhos climáticos juvenis são capazes de fortalecer suas conexões com a juventude e obter maior percepção das prioridades dos jovens.

Sugestão de próximo passo: Estabelecer um acordo inicial de colaboração entre a cidade e os ativistas juvenis que estabeleça expectativas, defina responsabilidades e ajude a fomentar a confiança e a transparência. Isso poderia então ser a base para o avanço da colaboração e permitiria aos jovens moldar o aspecto do engajamento juvenil.

2. Fortalecer os conselhos de juventude existentes:

Se sua cidade tiver envolvido os jovens nos processos de tomada de decisão, você pode considerar a identificação de oportunidades novas e existentes que se beneficiariam da contribuição dos jovens de forma sustentada. Você também pode procurar seus líderes jovens e pedir feedback sobre o andamento do conselho, que diferença eles acreditam estar fazendo e ideias sobre que tipo de coisa mudariam.

Youth Climate Leaders at Copenhagen Climate March C40 World Mayors Summit 2019 © Sarah Bastin

3. Promover a cooperação e o intercâmbio com outras organizações juvenis que não envolvam diretamente a cidade

As cidades devem incentivar os jovens com os quais estão em contato direto a construir redes e parcerias com outros grupos de jovens da cidade. Essas parcerias podem apoiar e contribuir para a ação climática local, pois proporcionam a uma ampla gama de jovens interessados um senso de propriedade para influenciar os processos políticos. Isso também incentiva os jovens por toda a cidade a transmitir mensagens mais coordenadas aos tomadores de decisão.

4. Desenvolver oportunidades para o desenvolvimento de habilidades e liderança

Fazer parte de um conselho juvenil pode ajudar a preparar os jovens para futuros empregos e desenvolver importantes habilidades para a vida. Ao proporcionar aos jovens oportunidades para aprender e praticar novas habilidades, as cidades podem apoiar os jovens a aumentar sua confiança, competência e autoestima. Isso é também uma oportunidade para os jovens descobrirem novas maneiras de causar impacto em suas comunidades. As cidades devem explorar maneiras de oferecer aos jovens experiência prática como parte do engajamento nos processos de tomada de decisão da cidade.

5. Usar a conectividade da mídia social para ampliar a conscientização e o impacto, e compartilhar o conhecimento através de redes para além da cidade.

É provável que os jovens tenham fortes capacidades digitais, sejam ativos em várias plataformas de mídia social e tenham um alto grau de interconexão. As cidades precisam explorar maneiras de aumentar seu alcance on-line, já que uma forte presença de mídia social pode oferecer oportunidades para uma ação climática acelerada e um maior engajamento, por exemplo, através da utilização de plataformas de mídia social para fortalecer a participação dos jovens e dos cidadãos nos processos decisórios da cidade, compartilhar conhecimentos e ampliar as ações da cidade sobre a mudança climática.

6. Estabelecer parcerias com os jovens na promoção de ações em nível nacional que se alinhem com metas progressivas em nível de cidade sobre o clima.

Embora as cidades estejam fazendo muito para promover uma liderança global na mudança climática, o estabelecimento de parcerias significativas com a juventude pode ajudar a promover uma maior ambição climática em nível nacional e internacional. Para que haja um novo acordo verde global centrado na justiça social e ambiental, as cidades devem criar espaços seguros e inclusivos e construir alianças com a juventude para defender uma ação ambiciosa em relação à mudança climática em nível nacional.

USA © Willie B. Thomas / Getty Images

7. Promover inclusão social, diversidade e equidade

É importante incorporar equidade, diversidade e inclusão para ser aceito por uma ampla gama de partes interessadas. As cidades precisam criar um ambiente acolhedor que ofereça espaço a todos. A contribuição para a tomada de decisões deve ser solicitada a partir de uma ampla gama de vozes que representem e acolham pessoas de todos os gêneros, etnias, origens socioeconômicas, bem como jovens deficientes, lésbicas, gays, bissexuais e jovens trans.

8. Dedicar recursos humanos para o engajamento dos jovens

Como ilustrado em alguns dos estudos de caso incluídos neste guia, a dedicação de pessoal ao engajamento dos jovens pode tornar mais significativo e provável que os jovens se envolvam com as cidades. Uma pessoa ou equipe dedicada pode facilitar um forte engajamento com os jovens e apoiar a cidade com as melhores práticas de engajamento e desenvolvimento juvenil na prefeitura e em toda a comunidade local.

Pode valer a pena investir no desenvolvimento de habilidades de pessoal para entender melhor como engajar os jovens off-line e em plataformas digitais. Você também precisará pensar em salvaguardar e proteger o bem-estar dos jovens, assim como usar diferentes canais de engajamento para atender às necessidades dos mesmos.

9. Incorporar a responsabilidade do movimento juvenil

Os jovens muitas vezes sentem que os tomadores de decisões - particularmente em nível nacional - não estão fazendo o suficiente para enfrentar a crise climática. Eles gostariam de ver uma liderança mais forte em todos os níveis governamentais. Várias cidades consideram útil a existência de um movimento juvenil vibrante, que exige uma ação climática ambiciosa, pois ajuda a garantir que as cidades estejam tomando ações alinhadas com os apelos de seus residentes. O movimento climático juvenil tem mostrado que há um apetite significativo do público por ações climáticas ousadas.

As cidades têm uma oportunidade real de mostrar que estão do lado dos jovens líderes climáticos e também estão comprometidas com a construção de um mundo mais justo, mais verde e mais igualitário. As cidades também podem mostrar que são parceiras poderosas e aliadas dos jovens. Esta pode ser uma poderosa aliança para promover mudanças.

"As cidades são vulneráveis às mudanças climáticas, mas as cidades também estão na vanguarda de soluções inovadoras que podem trazer mudanças positivas para as gerações futuras. A juventude deve estar no centro do repensar e redefinir o desenvolvimento sustentável nas comunidades urbanas. Apelamos aos jovens para exigirem a mudança na qual acreditam e rogamos a todos os prefeitos que envolvam os jovens na ação climática urbana".

– Ishita, Sujith, e Zihan - Co-Facilitadores do Grupo de Trabalho das Cidades YOUNGO. YOUNGO é o eleitorado da Infância e Juventude da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima.

Conclusão

Os jovens demonstraram sua pura determinação e compromisso com a defesa da ação climática em todos os níveis governamentais. Eles também consideraram frustrantes os compromissos com funcionários governamentais e tomadores de decisão e podem sentir que o ritmo das mudanças não é rápido o suficiente ou que as ações não são transformadoras o suficiente. As cidades têm uma oportunidade real de trabalhar com o vibrante e enérgico movimento juvenil para desenvolver relações fortalecedoras que podem proporcionar ações ousadas e ambiciosas em nível municipal. Isso pode ajudar a constituir um exemplo poderoso para os líderes nacionais sobre o que é tomar uma ação transformadora, e pressionar ainda mais para que façam mais a nível nacional.

Os conselhos climáticos juvenis podem proporcionar perspectivas únicas e ideias progressistas para os jovens que são devidamente integradas nos processos de tomada de decisão da cidade. O C40 pode e irá apoiar as cidades a avançar com a criação de conselhos climáticos juvenis ou órgãos equivalentes. As principais considerações, estudos de caso e principais tomadas de posição neste playbook delinearam alguns dos principais elementos do que é necessário para estabelecer conselhos climáticos juvenis eficazes. Esperamos que esta publicação ajude a fortalecer o empoderamento dos jovens, assegure que suas vozes sejam ouvidas nos processos de tomada de decisão.

Criticamente, também esperamos que este playbook ajude as cidades e os jovens a encontrar aliados poderosos uns nos outros, permitindo que eles se unam contra os oponentes da ação climática. Através de um trabalho conjunto, as cidades e os jovens podem começar a construir um mundo melhor, mais justo e mais verde - demonstrando liderança e proporcionando a muito necessária esperança em meio à emergência climática.

Germany © Maskot / Getty Images

Recursos

- Briefing do Climate Outreach sobre o que fazer e não fazer
- Rastreador de estudos de caso sobre engajamento com jovens e crianças na ação climática
- Relatório da Comunidade Global Shapers do Fórum Econômico Mundial - Plano de Recuperação Orientado para Jovens
- A Anistia Internacional mantém-se resiliente enquanto tenta salvar o mundo (volume 2): Um Manual de Bem-Estar para os Jovens Ativistas
- Playbook de engajamento comunitário inclusivo do C40
- Grupo constituinte da Infância e Juventude do YOUNGO para a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima
- Manual de infiltração do Climate Caucus e do Youth Climate Lab: Pressionando por uma ação climática ambiciosa em nível municipal'
- IgniteLA: o poder político em cada mulher jovem

Para mais informações sobre alguns dos projetos de engajamento juvenil da cidade apresentados neste playbook, visite:

- Auckland - Painel Consultivo para Jovens / Te Rōpū Kaitohutohu Take Taiohi
- Buenos Aires - Escolas verdes
- Houston - Jovens Embaixadores do Clima
- Londres - Prioridades dos jovens londrinos para uma cidade sustentável
- Los Angeles - Conselho Juvenil da Prefeitura para Ação Climática
- Medellín - Laboratórios de Cidadania | Participação digital em Medellín
- Nova Orleans - Plano Diretor da Juventude

Cape Town © AfricaImages / Getty Images

O Centro de Conhecimento do C40

Para obter mais informações de ponta e recursos práticos das principais cidades climáticas como esta, visite o C40 Knowledge Hub.

Agradecimentos e colaboradores

Expressamos nossa gratidão a todas as cidades membros do C40 que contribuíram para o playbook:

Expressamos nossos agradecimentos a todos os jovens membros do Fórum Global de Jovens e Prefeitos do C40 por suas valiosas contribuições para o playbook.

Agradecemos também as seguintes organizações por compartilharem suas percepções úteis e contribuírem para o playbook:

- Comitê Executivo das ONGs Globais
- Organização da Juventude da Green Africa (GAYO)
- A Comunidade Global Shapers
- Urban Movement Innovation Fund (UMI)
- Grupo constituinte da Infância e Juventude do YOUNGO para a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima

Além disso, gostaríamos de agradecer às seguintes pessoas por seu tempo e esforço na elaboração deste playbook:

- Alessio Bau
- Krisztina Campbell
- Sophie Bedecarré Ernst
- Mehrnaz Ghojeh
- Donna Hume
- Aaron Kiely
- Ahmed Mokgopo
- Marta Stencel
- Muna Suleiman

Luisa Sieiro (designer)

London Translations

Anexo: Dicas importantes para jovens líderes climáticos ao envolver líderes da cidade

Este anexo foi escrito para jovens líderes climáticos e contém dicas importantes para ajudá-los a se envolverem melhor com as cidades. Vários líderes e organizações juvenis gentilmente compartilharam suas ideias com o C40 para fundamentar o desenvolvimento deste anexo.

"Os jovens estão muito mobilizados sobre as questões ecológicas, pois são claros sobre a situação, e são as pessoas que serão mais afetadas pelos efeitos da crise ecológica em curso. É importante que os jovens se envolvam com as cidades e prefeituras, visto que cerca de 54% da população mundial vive em áreas urbanas, de modo que o impacto da mudança nas cidades é enorme! Além disso, os prefeitos são relativamente mais acessíveis que os chefes de estado, e podem iniciar mudanças reais, e impulsionar mudanças nas políticas nacionais".

– Marie, Paris, França - Membro jovem do Fórum Global de Jovens e Prefeitos

1. Ser determinado

O número de desastres naturais, escassez de recursos e outras crises continua a aumentar, e eventos climáticos extremos tornaram-se mais graves e frequentes em todo o mundo. E o que é pior, aqueles que menos contribuíram para as mudanças climáticas são os mais vulneráveis aos seus impactos.

Estes impactos podem ter um custo para sua saúde mental, e a questão da mudança climática às vezes pode parecer insuperável. Além disso, seu trabalho de organização e campanha, de divulgação de sua mensagem e de atualização dos últimos dados climáticos pode ser desgastante e demorado.

É importante que você identifique estratégias de sobrevivência que possam ajudá-lo a permanecer resiliente. Certifique-se de apoiar uns aos outros, dedicar tempo para seu próprio bem-estar e lembrar que você está dando uma enorme contribuição para construir um mundo mais justo e mais verde para todos.

Trabalhar com as cidades para agir no campo e trabalhar em conjunto para pressionar os governos nacionais a agir pode ter um impacto enormemente positivo e tangível na abordagem da crise. Lembre-se sempre de que você tem uma mensagem poderosa que deve ser ouvida amplamente, e você segue do lado certo da história.

"Gostaria de dizer a outros jovens que se envolvem com os tomadores de decisão: não desista da luta apesar dos obstáculos que você possa enfrentar com os tomadores de decisão. Eles precisam saber que o ativismo climático nem sempre é fácil para os jovens. Eles precisam dar o melhor de si para tentar desenvolver políticas úteis nas cidades".

– Djivenson, Porto Príncipe, Haiti - Membro jovem do Fórum Global de Jovens e Prefeitos

"Ao agendar uma reunião com um tomador de decisão, certifique-se de se comunicar com o secretário ou alguém responsável com antecedência sobre o que será discutido na reunião. Não se limite a confirmar a programação, fale com o contato da cidade sobre os tópicos específicos que você gostaria de trazer à tona na reunião. Desta forma, você pode evitar uma reunião vaga e infrutífera".

– Dohyeon, Suwon, Coréia do Sul - Membro jovem do Fórum Global de Jovens e Prefeitos

"A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo".

– Nelson Mandela

Youth Climate Leaders at Copenhagen Climate March C40 World Mayors Summit 2019 © Sarah Bastin

“Respire! Compartilhe sua história. Há imenso poder em compartilhar sua experiência vivida com um tomador de decisão e conectar-se de coração. Desenvolver um relacionamento com os tomadores de decisão pode facilitar a conexão com eles e o acompanhamento de suas ações ou a ausência delas”.

– Nadine Clopton - Comitê Executivo Global de ONGs

“Seja ousado! Compartilhe seus sonhos mais audaciosos sobre o mundo que você espera ver concretizado. Convide seus tomadores de decisão a se unirem a você no ato de reimaginar nossos sistemas e cidades. O enquadramento é tudo. Se você enquadra a defesa do clima através de uma lente de culpa ou vergonha, isso pode encerrar uma conversa muito rapidamente. Mas se você convidar alguém para sonhar um mundo mais bonito com você e depois explorar como fazer isso se concretizar, uma nova história terá a chance de nascer.”

– Nadine Clopton - Comitê Executivo Global de ONGs

2. Esteja preparado

Sua participação ativa no engajamento com as cidades pode ser sustentada através do compartilhamento de conhecimentos, do desenvolvimento de suas habilidades e da sensação de ser encorajado a buscar e se envolver em oportunidades de aprendizagem. Embora seja importante que as cidades criem oportunidades para que os jovens se envolvam de forma significativa com os tomadores de decisões e processos através de programas educacionais sobre governança da cidade e educação climática, também é importante que você, como um jovem líder climático, se esforce para estar totalmente preparado para seus compromissos com os líderes da cidade. Isso significa se certificar de que você conheça a pauta e tenha pensado nos principais pontos que gostaria de levantar na reunião.

3. Conte sua própria história

Os jovens têm todo o direito de participar dos processos decisórios em nível municipal e devem se sentir encorajados a contar suas histórias com os tomadores de decisão. Contar histórias pode ser usado para criar empatia e construir relacionamentos. Compartilhar sua história pessoal pode ser uma maneira poderosa de influenciar os tomadores de decisão. É importante compartilhar apenas o que você se sente confortável em compartilhar.

Veja como você pode ser capaz de desenvolver uma parceria com a cidade:

“Seja corajoso, seja puro, seja aberto. Mostre ao mundo sua jornada para que você possa inspirar outras pessoas. Lembre aos líderes mundiais que, como jovem, você não deveria ter lutado tanto quanto faz. Lembre-os de sua resiliência, de sua experiência e de seu empoderamento e você fará mudanças reais e tangíveis. Às vezes, os que estão no poder irão querer enterrar sua história nas areias do tempo, portanto, mesmo apenas contar sua história é um ato de resistência. Em união, podemos superar qualquer crise e podemos definir se nosso futuro será justo ou cheio de catástrofes”.

– Saoirse, Limerick, Irlanda - Membro jovem do Fórum Global de Jovens e Prefeitos

“Sonhe grande e não limite as possibilidades - os tempos em que vivemos exigem isso. Mas ao mesmo tempo seja o mais específico possível na defesa de um caminho construtivo para o futuro. Fale a partir de experiências e histórias pessoais, ao mesmo tempo em que conecta isso aos dados e à ciência”.

– Risalat, Global Shapers

- Crie uma conexão com os dirigentes da cidade contando sua história (este guia pode ajudar a preparar a sua história!)
- Enquadre uma visão para inspirar os administradores da cidade e destacar pontos em comum
- Desenvolva um relacionamento com as autoridades da cidade que possa ajudar a manter uma colaboração de longo prazo

Youth Climate Leaders at Copenhagen Climate March C40 World Mayors Summit 2019 © Sarah Bastin

“Traga pedidos claros que são acionáveis dentro da jurisdição da cidade - evite usar apenas frases como “adote o novo acordo verde” e reúna listas de ações específicas que estão amplamente dentro da jurisdição da cidade e têm impacto ambiental demonstrável”.

– Membro da Comunidade Global Shapers em Vancouver

“Os jovens ativistas ou grupos precisam construir redes e colaborações para agilizar suas atividades e transmitir uma mensagem coordenada aos tomadores de decisão. A essência disso é evitar atividades paralelas ou mensagens de ativistas ou grupos de jovens”.

– Joshua Amponsem, Fundador - Organização da Juventude da Green Africa (GAYO)

“Os jovens têm um papel de liderança na emergência climática. Não só eles são os que mais sofrerão os efeitos mais catastróficos das mudanças climáticas, mas também os que provaram atuar na crise com ressonância internacional. Portanto, eles devem estar equipados com ferramentas e oportunidades que lhes permitam participar de importantes decisões climáticas. O futuro se constrói a partir do diálogo intergeracional”.

– Pamela, Cidade do México, México - Membro jovem do Fórum Global de Jovens e Prefeitos

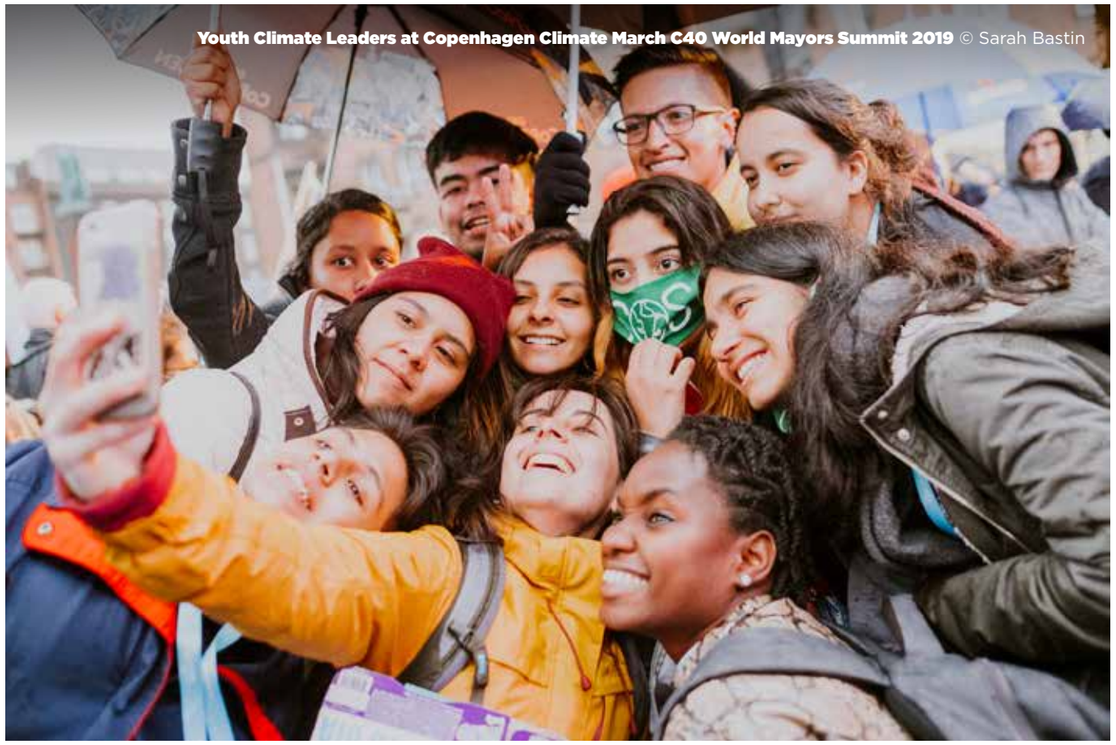
4. Traga perguntas claras

Em sua defesa de causa como líder do clima jovem, é importante trazer perguntas claras e ser o mais específico possível sobre o que você está pedindo às cidades para fazer. Pode ser útil ter evidências para respaldar seus pedidos, ou exemplos de outros lugares que estão realizando o que você está pedindo. O Centro de Conhecimento Knowledge Hub do C40 tem uma vasta experiência e visão sobre soluções climáticas urbanas de ponta e orientação de melhores práticas para as cidades.

Os processos de tomada de decisão da cidade e seus prazos podem variar. O site da sua cidade geralmente terá um guia sobre esses processos. No entanto, você não precisa ser um especialista para iniciar um diálogo com os líderes da cidade.

5. Construção de relacionamento e colaboração com outras organizações

Construir relacionamentos e parcerias fortes com outras organizações pode ser vital para o sucesso de sua campanha. Trabalhar em aliança com outros grupos de jovens, sindicatos, empresas progressistas, ONGs e grupos da sociedade civil pode aumentar seu alcance na sociedade e dar a você uma chance maior de ter um impacto.



Youth Climate Leaders at Copenhagen Climate March C40 World Mayors Summit 2019 © Sarah Bastin

C40
CITIES